



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES MONITORAS EM COMPONENTES CURRICULARES DE PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Clemilda Felipe da Silva;
Caline Macena dos Santos (2023.2);
Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra

Programa de Monitoria

CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias Campus III - Bananeiras

INTRODUÇÃO

Este estudo reflete a trajetória das discentes monitoras nos componentes curriculares “Pesquisa e Prática Pedagógica da Educação Infantil” e “Pesquisa e Prática Pedagógica do Ensino Fundamental”, no âmbito do projeto “Monitoria em Componentes Curriculares de Pesquisa e Prática Pedagógica”, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus III, nos períodos 2023.2 e 2024.1, respectivamente.

A monitoria acadêmica tem se mostrado uma prática relevante de formação inicial para a docência, proporcionando aos estudantes de licenciatura espaço-tempo de aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos da profissão. Neste contexto, incentiva os estudantes a compreenderem melhor a profissão, sob a orientação de um docente mais experiente, com o qual desempenha atividades de gestão e de organização do trabalho pedagógico, construindo competências e habilidades essenciais ao futuro professor. Como afirma Nóvoa (1992, p. 25), “Os professores aprendem a ser professores, sobretudo, na escola, em contato com os outros, no interior de coletivos. A formação se faz, cada vez mais, no espaço da profissão, no trabalho em equipe, no desenvolvimento de projetos em comum.”

A formação docente não ocorre de maneira isolada, mas sim em um contexto de interação contínua com outros profissionais e dentro dos espaços reais da profissão. Nesse sentido, a monitoria acadêmica ressalta a importância de vivenciar a prática pedagógica em colaboração com docentes e colegas, proporcionando um espaço formativo para a construção de novas aprendizagens ao atuar em situações reais de ensino.

METODOLOGIA

Este estudo, de natureza qualitativa e de caráter descritivo, reflete as trajetórias de discentes monitoras, que apoiam o trabalho da professora orientadora em diversas situações de docência. A pesquisa qualitativa, na definição de Richardson (2011, p. 79–80) é “a busca por uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais dos fenômenos”. Essa perspectiva é especialmente valiosa em contextos educacionais, onde as vivências dos participantes fornecem visões aprofundadas sobre as práticas de ensino e os processos de aprendizado.

Quanto à pesquisa descritiva, Gil (2010, p. 42) enfatiza que “tem por objetivo proporcionar uma descrição detalhada e sistemática do objeto de estudo”, o que possibilita reconhecer padrões e relações relevantes. Assim, tais abordagens dialogam com este trabalho, proporcionando a reflexão das nossas trajetórias nas práticas de monitoria e seus significados para a formação acadêmica.

Ao longo do processo formativo na monitoria, fomos organizando os registros da experiência, tais quais os relatórios de atividades mensais, fotografias e materiais de estudo, os quais foram lidos e fichados. Esse arquivo de memórias foi revisitado por meio de leituras e seleção de informações, as quais permitiram a sistematização deste texto. Assim, os resultados e as discussões seguintes ganham formato com a descrição e a reflexão de nossas trajetórias de estudantes monitoras nos componentes curriculares de Pesquisa e Prática Pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria foi fundamental para apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes atendidos e por fomentar a reflexão sobre as nossas próprias escolhas profissionais e a prática pedagógica desenvolvida com a orientadora. Isso nos proporcionou a chance de avaliar e aprimorar as estratégias de ensino utilizadas em sala de aula. Como discute Nóvoa (1992), a prática reflexiva do professor é essencial ao desenvolvimento contínuo da docência. Ao desempenhar a função de monitoras, tivemos a oportunidade de experimentar os princípios do professor reflexivo, no qual o ato de ponderar sobre as experiências e escolhas pedagógicas se revelou um recurso valioso para o desenvolvimento profissional.

Nos períodos 2023.2 e 2024.1, nos envolvemos ativamente nos componentes curriculares, assegurando a presença e a contribuição contínua nas atividades previstas. A saber: Imagem 1 e Imagem 2. Fonte: Acervo da monitoria.

O trabalho realizado incluiu diferentes fases, inicialmente, nos familiarizamos com os textos abordados nos componentes curriculares, realizando leituras e anotações para acompanhar e participar das discussões dos temas, demonstrando nossos pontos de vista em sala de aula. Para incentivar a autonomia nos estudos e no percurso acadêmico dos estudantes atendidos, sob a orientação da professora orientadora, realizamos plantões pedagógicos online e presencial, objetivando um atendimento mais individualizado, de escuta e diálogos, orientando atividades e mediando as apresentações de trabalhos.

Uma das principais vantagens da monitoria é a oportunidade de desenvolver as habilidades de falar em público, o que incide no aumento da confiança pessoal. Esta experiência de aperfeiçoamento da oralidade, auxiliou sobremaneira, o compartilhamento de conhecimentos com a turma, nos expressando livremente, emitindo opiniões sobre os temas em debate. Tais experiências, demonstram que a monitoria tem um papel fundamental na formação do graduando, tanto no aspecto pessoal como no de ganho intelectual para o exercício da docência, especialmente, na troca de conhecimentos com os professores e a comunidade intra e extra universidade (Vicenci, 2016).

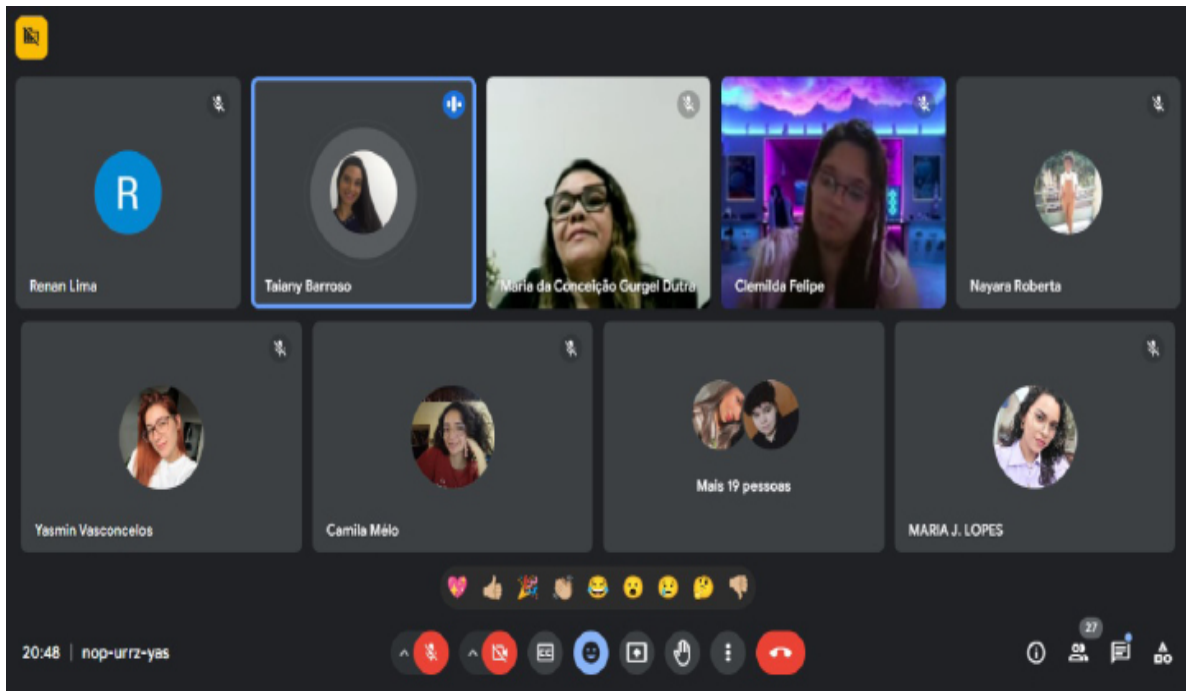
Imagem 1

Quadro 1 - Atividades desenvolvidas nos componentes curriculares.

Leitura prévia dos textos trabalhados
Acompanhamento das aulas
Contato direto com os alunos via grupo do WhatsApp
Auxílio no desenvolvimento das atividades
Participação na discussão das socializações e apresentações dos trabalhos
Auxílio em atividades propostas pelo professor-orientador
Alimentação de informações no SIGAA, de forma supervisionada
Controle da frequência dos estudantes
Plantão pedagógico para esclarecimentos de dúvidas de forma virtual

Fonte: Acervo da monitoria.

Imagem 2



Fonte: Acervo da monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que as experiências vivenciadas ao longo do Programa contribuíram para a formação dos estudantes monitorados, bem como enriqueceram as trajetórias das monitoras, que desempenharam uma participação ativa no ambiente da sala de aula, aprimorando os saberes teórico-práticos da docência. A proximidade com a professora orientadora e a interação constante com os colegas do curso proporcionaram uma oportunidade única, a de refletir sobre a prática pedagógica e a complexidade da profissão, ampliando a compreensão dos desafios e obrigações inerentes à educação superior.

Concluimos que, ao estimular a formação dos futuros professores, a monitoria no ensino superior desperta um crescente interesse pela carreira docente, fortalecendo as competências e o cultivo de uma postura crítica diante dos desafios educacionais. Assim, este trabalho foi crucial para aprimorar as habilidades como professoras, melhorando ainda a qualidade da educação ofertada aos estudantes atendidos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Rev. Ciênc. Ext. v.12, n.3, p.88-94, 2016.